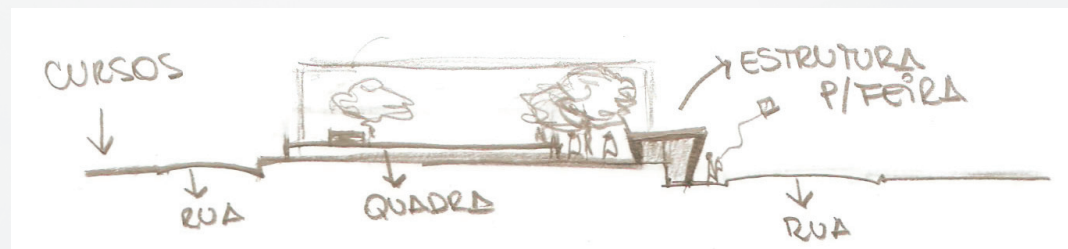
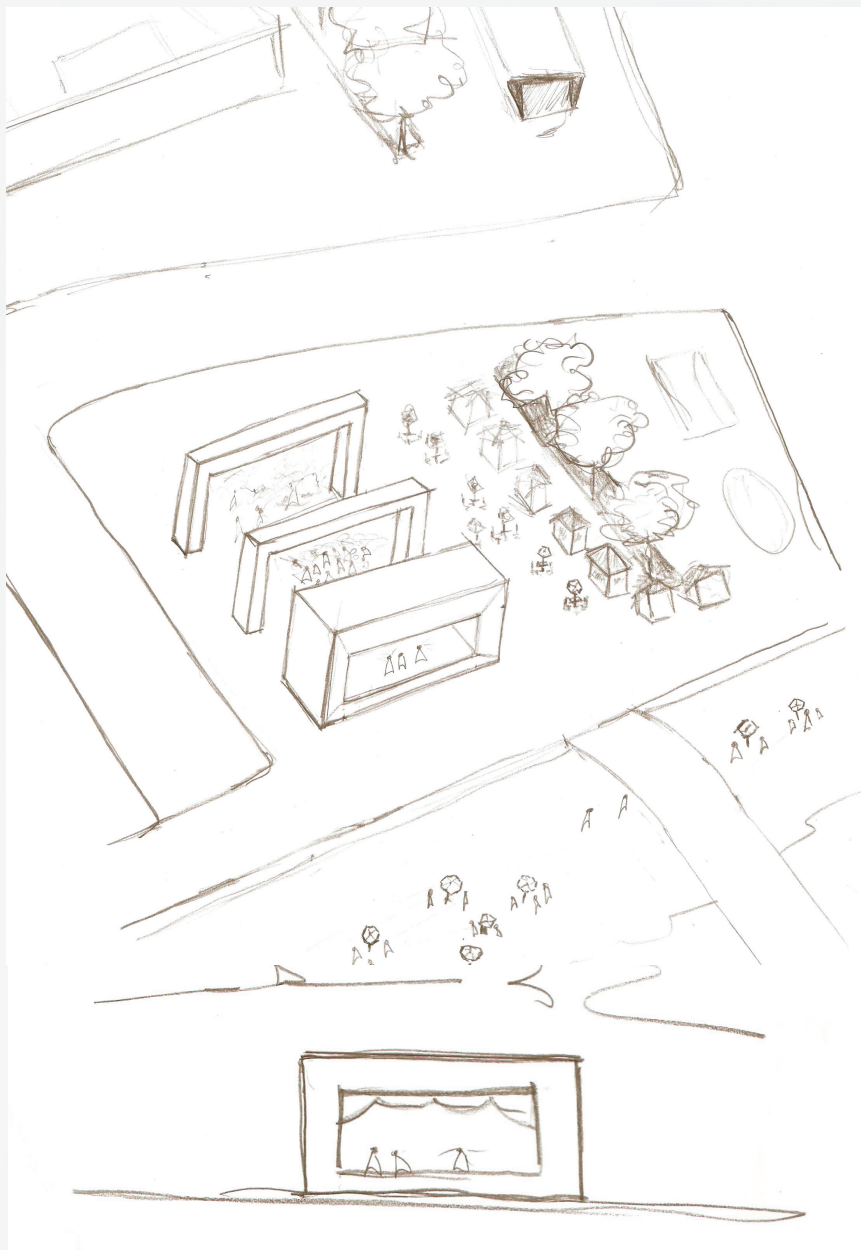
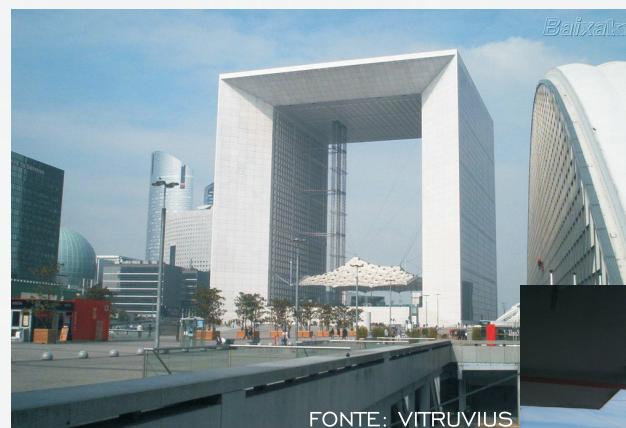


■ PROPOSTA PARA O PALCO



A VOLUMETRIA DO PALCO TEVE COMO REFERENCIAL O ARCO DE LA DEFENSE EM PARIS, QUE APESAR DE ESTAR INSERIDO EM OUTRA ESCALA SERVIU COMO INSIPIRAÇÃO PARA A FORMA (VOLUMETRIA) DO PALCO DA PRAÇA CENTRAL. O PALCO DA PRAÇA CENTRAL AINDA CONTA COM DOIS ARCOS QUE SERVEM COMO ESTRUTURA PARA MONTAGEM DE TENDAS, PARA QUE O PALCO POSSA SER UTILIZADO EM DIAS DE CHUVA. HOJE EM DIAS DE FESTAS COMO A FESTA DO PEIXE QUE OCORRE NO INVERNO, AS TENDAS SÃO MONTADAS NA RUA POR NÃO POSSUIR UM ESPAÇO ADEQUADO PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA.



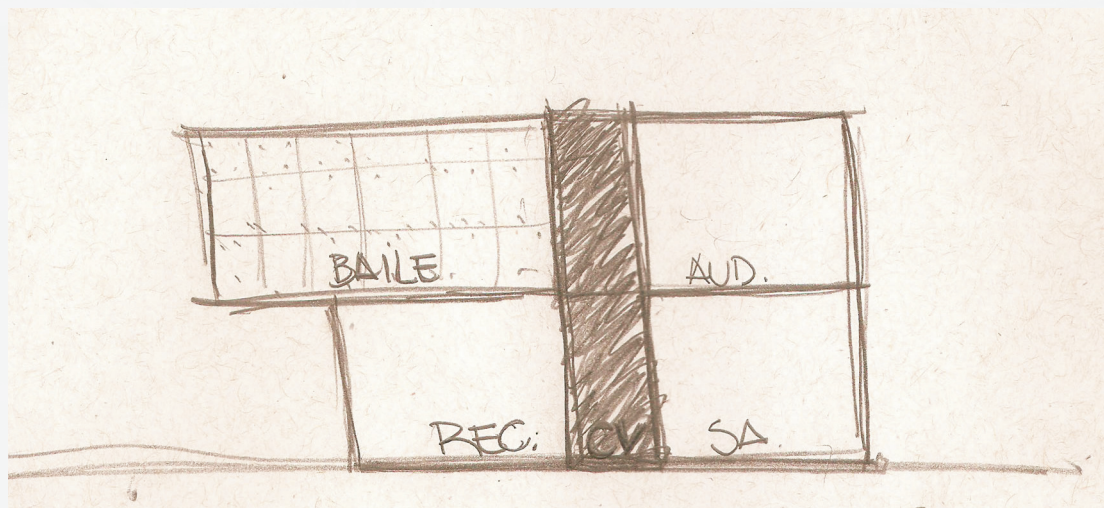
ARCO DE LA DÉFENSE



ESTRUTURA PARA A FESTA DO PEIXE | 9

■ ESPAÇO PARA CURSOS

CONFORME CITADO NA BREVE ANÁLISE FEITA ANTERIORMENTE, UMA BOA SOLUÇÃO PARA A PRAÇA SERIA A REQUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES. DESSE MODO, FOI PROPOSTA A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA E SEUS EQUIPAMENTOS, E A CRIAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS DE LAZER E ESPORTE E A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA CURSOS VOLTADOS PARA A POPULAÇÃO FIXA. UM ESPAÇO PARA CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES É UM PEDIDO DA PRÓPRIA POPULAÇÃO FIXA, QUE SENTE FALTA DE PESSOAS ESPECIALIZADAS EM ALGUMAS ÁREAS. CRIANDO ESSES CURSOS PEDIDOS PELA POPULAÇÃO PRESSUPÕE-SE QUE OS MESMOS PASSARÃO A UTILIZAR O LOCAL TRAZENDO UM CERTO MOVIMENTO AO LOCAL, O QUE ACARRETERÁ EM ABERTURA DE NOVOS COMÉRCIOS LOCAIS COMO BARES E LANCHONETES. VOLTAMOS ENTÃO A QUESTÃO DA LEI DA OFERTA E DA PROCURA. NESSE CASO EM ESPECÍFICO OFERECEMOS SERVIÇO PARA GERAR PROCURA DA POPULAÇÃO E CONSEQUENTEMENTE INCENTIVAR EMPREENDEDORES A ABRIR SEUS COMÉRCIOS. A MOVIMENTAÇÃO GERADA EM TORNO DA PRAÇA FAZ COM QUE A POPULAÇÃO SE SINTA SEGURA DE UTILIZAR O LOCAL. A ESTRUTURA PARA CURSOS CONTERÁ AINDA COM ESPAÇO PARA O BAILE DA TERCEIRA IDADE, QUE QUANDO NÃO ESTIVER ACONTECENDO O BAILE PODE SER UTILIZADO PARA AULAS DE DANÇA E UM AUDITÓRIO PARA EVENTOS. OS CURSOS OFERECIDOS, NO QUAL A POPULAÇÃO SENTE FALTA, SERIAM: INFORMÁTICA, LÍNGUAS, GESTÃO EM ADMINISTRAÇÃO, TURISMO (ATENDIMENTO, HOTELARIA, GARÇOM), MESTRE DE OBRAS, CONFECCÃO E ARTESANATO. DESSA MANEIRA, A PRAÇA CENTRAL OFERECERIA OS PRINCIPAIS ELEMENTOS PARA UM BOM ESPAÇO PÚBLICO, SEGUNDO JORDI BORJA, QUE SÃO: INTERCÂMBIO, SEGURANÇA, PROXIMIDADE NAS RELAÇÕES E BOM AMBIENTE E QUALIDADE DE ENTORNO.



CORTE ESQUEMÁTICO (VISTA DA PRAÇA)

■ pier

A CRIAÇÃO DO PIER TEM COMO REFERENCIAL OS PIERS DE PORTO BELO (AO LADO) E O PIER DE CANASVIEIRAS (ABAIXO).

PORTO BELO: O PIER DE PORTO BELO SE LOCALIZA EM FRENTE A PRAÇA DOS PESCADORES, POSSUI ELEVÇÃO NA ORLA PARA EVITAR OBSTRUÇÃO DO FLUXO DE PESSOAS NA ORLA.

CANASVIEIRAS: LOCALIZADO EM CANASVIEIRAS, TAMBÉM POSSUI ELEVÇÃO NA ORLA, ADENTRA 180 METROS NO MAR E POSSUI HELIPONTO COMO OUTRA OPÇÃO DE ACESSO AO MAR.



FONTE: BIERMANN ARQUITETOS



FONTE: PREFEITURA DE PORTO BELO

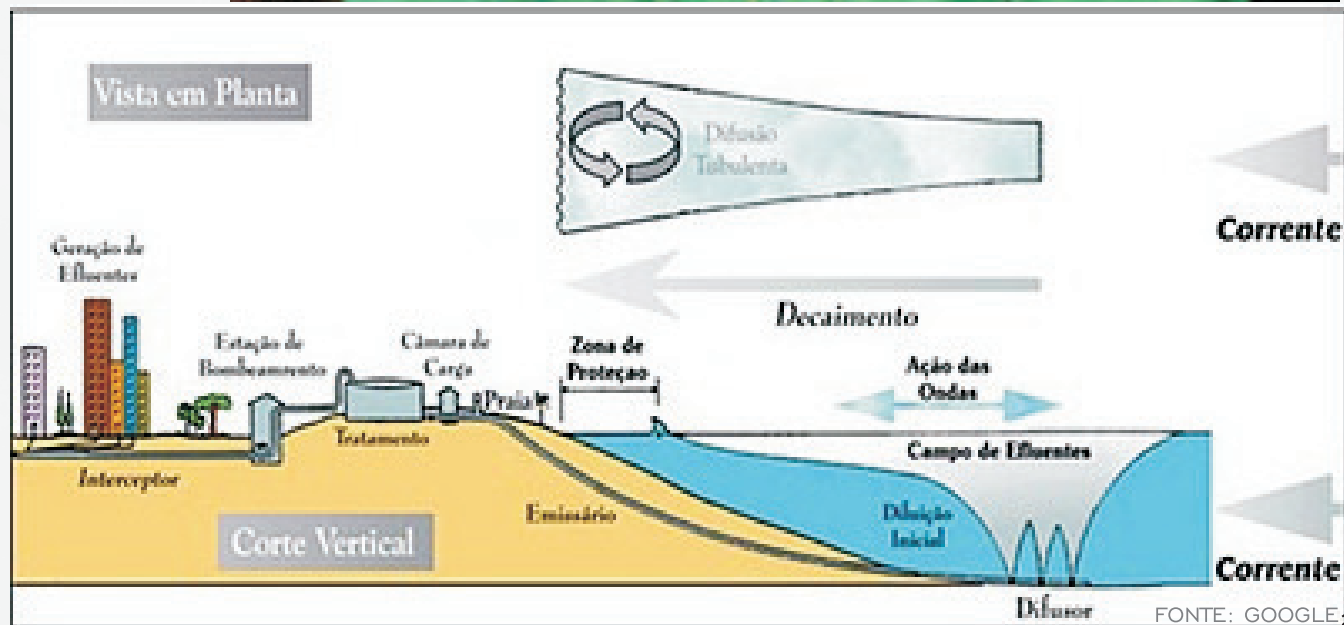
■ PAVIMENTAÇÃO E EMISSÁRIO

TROCA DA PAVIMENTAÇÃO QUE NO MOMENTO É LAJOTA NAS RUAS E CONCRETO NAS CALÇADAS POR UMA PAVIMENTAÇÃO MAIS PERMEÁVEL, COMO POR EXEMPLO O CONCRETO PERMEÁVEL. CONCRETO PERMEÁVEL É UM TIPO DE CONCRETO COM ALTO ÍNDICE DE VAZIOS INTERLIGADOS, PREPARADO COM POUCA OU NENHUMA AREIA, O QUE PERMITE A PASSAGEM DESOBSTRUÍDA DE GRANDES QUANTIDADES DE ÁGUA. SE UTILIZADO COMO PAVIMENTAÇÃO EXTERNA, CAPTURA A ÁGUA DA CHUVA E PERMITE QUE ELA INFILTRE DIRETAMENTE NO SOLO, ALIVIANDO, ASSIM, O SISTEMA PÚBLICO DE DRENAGEM.



FONTE: GOOGLE

IMPLANTAÇÃO DE UM EMISSÁRIO SUBMARINO VISANDO A SAÚDE PÚBLICA E O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO. TRATA-SE DE UM ENCANAMENTO UTILIZADO PARA LANÇAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS OU INDUSTRIAIS NO MAR, APROVEITANDO-SE A ELEVADA CAPACIDADE DE AUTO-DEPURAÇÃO DAS ÁGUAS MARINHAS QUE PROMOVEM A DILUIÇÃO, A DISPERSÃO E O DECAIMENTO DE CARGAS POLUENTES A ELAS LANÇADAS.



FONTE: GOOGLE

■ VEGETAÇÃO

TROCA DA VEGETAÇÃO EXISTENTE POR UMA MAIS ADEQUADA AO LOCAL. FORAM ESCOLHIDOS O IPÊ E ACÁCIA POR PRODUZIREM MAIS SOMBRA E SEREM ESTÉTICAMENTE MAIS AGRÁVEIS AOS USUÁRIOS DA PRAÇA.



IPÊ

FONTE: GOOGLE



ACÁCIA

FONTE: GOOGLE

■ Madeira de reflorestamento:



FONTE: GOOGLE

ASSIM COMO OS QUIOSQUES DA PRAIA BRAVA (ABAIXO), OS QUIOSQUES DO BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA SERÃO PROJETADOS COM MADEIRA DE REFLORESTAMENTO, VISANDO O MENOS IMPACTO AMBIENTAL POSSÍVEL. ALÉM DOS QUIOSQUES, OS BANCOS, AS LIXEIRAS, OS CANTEIROS E A ESTRUTURA PARA FEIRA DE ARTESANATO TAMBÉM SERÃO PROJETADOS COM MADEIRA DE REFLORESTAMENTO.



FONTE: GOOGLE



FONTE: GOOGLE

■ ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Asas abrigam células solares que captam raios ultravioletas e infravermelhos, transformando-os em energia elétrica



FONTE: FERNANDES XIMENES

A TECNOLOGIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA 100% ABASTECIDA POR ENERGIA EÓLICA FOI DESENVOLVIDA PELO CEARENSE FERNANDES XIMENES. UM POSTE COM O AVIÃO GERADOR PODE ABASTECER OUTROS 3 COMUNS POR ATÉ SETE DIAS SEM CORRER O RISCO DE APAGÕES.



FONTE: FERNANDES XIMENES

Projeção em computação gráfica da Avenida Washington Soares, uma das mais movimentadas de Fortaleza, com a utilização do poste híbrido

■ CONCLUSÃO

DESENVOLVENDO ESSE TRABALHO, CHEGOU-SE A CONCLUSÃO DE QUE A PRAÇA CENTRAL DO BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA PODE SE TORNAR UM LOCAL MAIS AGRADÁVEL E MAIS UTILIZÁVEL PELA POPULAÇÃO LOCAL, PODENDO SER UM ATRATIVO TURÍSTICO A MAIS PARA O BALNEÁRIO. BASTA QUE SE TENHA UMA GESTÃO SUFICIENTEMENTE INOVADORA E CONSCIENTE DA IMPORTÂNCIA DA PRAÇA PARA O BALNEÁRIO E PARA A REGIÃO, AFIM DE TRAZER NOVOS TURISTAS, E MANTER UMA BOA ESTRUTURA PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE NO BALNEÁRIO.

■ BIBLIOGRAFIA

TEIXEIRA, APARECIDA NETTO. A PRODUÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO PROJETO URBANO EIXO TAMANDUATEHY (SANTO ANDRÉ, SP). ARQUITEXTOS, SÃO PAULO, 1 O. 1 22, VITRUVIUS, JUL 20 1 O <[HTTP://WWW.VITRUVIUS.COM.BR/REVISTAS/READ/ARQUITEXTOS/1 O. 1 22/3483](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.122/3483)>.

NETTO, VINICIUS DE MORAES; SABOYA, RENATO T. DE. A URGÊNCIA DO PLANEJAMENTO. A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS NORMATIVOS DE OCUPAÇÃO URBANA. ARQUITEXTOS, SÃO PAULO, 1 O. 1 25, VITRUVIUS, OUT 20 1 O <[HTTP://WWW.VITRUVIUS.COM.BR/REVISTAS/READ/ARQUITEXTOS/1 O. 1 25/3624](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.125/3624)>.

BORJA, JORDI. ESPAÇO PÚBLICO, CONDIÇÃO DA CIDADE DEMOCRÁTICA. A CRIAÇÃO DE UM LUGAR DE INTERCÂMBIO. ARQUITEXTOS, SÃO PAULO, 06.072, VITRUVIUS, MAI 2006 <[HTTP://WWW.VITRUVIUS.COM.BR/REVISTAS/READ/ARQUITEXTOS/06.072/353](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.072/353)>.

ABRAHÃO, SÉRGIO LUIZ. ESPAÇO PÚBLICO: DO URBANO AO POLÍTICO. - SÃO PAULO: ANNABLENO; FAPESP, 2008.

- PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO

- PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ.

[HTTP// WWW.CONCURSOSDEPROJETO.ORG](http://www.concursosdeprojeto.org) - PROJETO DE KORÇA NA ALBÂNIA

- PROJETO DE SPLIT - CROÁCIA